CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE nº 0251/86

Interessada: EEPSPG "Maria José"/Capital

Assunto: Equivalência de estudos de alunos procedentes do Chile e convalidação de atos escolares

Relator: Consª SILVIA CARLOS DA SILVA PIMENTEL

Parecer CEE nº 148/87

CEPG Aprovado em 04/02/87

1- HISTÓRICO

Em 15/04/85, a direção da EEPSPG "Maria José", 13ª DE, DRECAP-3, solicitou a este Colegiado equivalência dos estudos realizados no Chile e convalidação dos atos escolares subsequentes às matrículas efetuadas em estabelecimentos de ensino, em São Paulo, de ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA, CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ, ANA VIRGÍNIA PATRÍCIA MATURANA FARIAS, DAVID AGUSTIN MATURANA FARIAS, PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS, PIA LORETO VERONICA MATURANA FARIAS, RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS e RAUL CARLOS PRADO INOSTROZA.

A escolaridade dos interessados é a seguinte:

1 - ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA

1980 - 1ª série do 1º grau - EEPSPG "Caetano de Campos", em São Paulo

1981 - 2ª ano - Colégio Chile (Part. Nº 13) - Chile

1982 - 3ª série do 1º grau - EEPSPG "Caetano de Campos", em São Paulo 1984/86 - da 4ª a 6ª séries do 1º grau - EEPSPG "Maria José", em São Paulo

2 - CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ

1979/80 - 1º e 2º anos - Escola 262 América -Chile

1982 - 3ª série do 1º grau - EMPG "Prof. João Carlos da Silva Borges", em São Paulo

1983 - 4ª série do 1º grau - EMPG "Carlos de Andrade", em São Paulo

1984 - 5ª série do 1º grau - EEPSPG "Maria José"- em São Paulo (retido)

1985 - 5ª série do 1º grau - EEPSPG "Maria José"- em São Paulo (retido)

1986 - transferido para Escola Latino Americana em São Paulo

- 3 - ANA VIRGÍNIA PATRÍCIA MATURANA FARIAS
 - (da 1ª a 5ª séries - sem registro
 - 1982/83 - 6ª série, Escola Basica "Oscar Vera L" Chile
 - 1983/86 - da 7ª a 8ª série do 1º grau - EEPSG "Maria José", em São Paulo
- 4 - DAVID AGUSTIN MATURANA FARIAS
 - da 1ª a 6ª séries - sem registro
 - 1982/83 - 7ª série, Escola "Oscar Vera L" Chile
 - 1983/86 - da 8ª série do 1º grau a 2ª série do 2º grau - EEPSG "Maria José" em São Paulo
- 5 - PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS
 - da 1ª a 2ª séries - sem registro
 - 1982/83 - 3ª série, Escola "Oscar Vera L", Chile
 - 1983/86 - da 4ª a 7ª séries do 1º grau - EEPSG "Maria José", em São Paulo
- 6 - PIA LORETO VERONICA MATURANA FARIAS
 - 1982/83 - 1ª série, Escola "Oscar Vera L" Chile
 - 1983/86 - da 2ª a 5ª séries do 1º grau, EEPSG "Maria José" em São Paulo
- 7 - RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS
 - da 1ª a 3ª séries,- sem registro
 - 1982/83 - 4ª série - Escola "Oscar Vera L", Chile
 - 1983/86 - 5ª e 6ª séries na EEPSG, "Maria José", em São Paulo
- 8 - RAUL CARLOS PRADO INOSTROZA
 - 1ª série - sem registro
 - 1978 - 2ª série, Escola Superior Mista n° 76,
Chile
 - 1979/80 - 3ª e 4ª séries, Escola Básica n° 271,
Chile
 - 1981 - 5ª série, Escola n° 241, Chile
 - 1982/86 - da 6ª a 8ª série do 1º grau, EEPSG "Maria José" em São Paulo

Ao assumir a direção da EEPSG "Maria José", o Senhor Diretor constatou, em 02/01/85, irregularidades nas matrículas iniciais dos alunos relacionados uma vez que todos, duran

te algum tempo estudaram no Chile e não foram efetuadas as respectivas equivalências de estudos.

A Supervisão da 13ª DE manifestou-se sucintamente sobre o assunto, solicitando o encaminhamento do protocolado a este Conselho.

Constam dos autos informações referentes apenas a regularização da vida escolar de ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA, através das Deliberações CEE 27/75 e 14/78, efetuada pela direção da EEPSPG "Caetano de Campos" em 1982.

2- APRECIÇÃO

A direção da EEPSPG "Maria José" solicitou em 15/04/85 o encaminhamento do presente a este Colegiado para a manifestação sobre equivalência dos estudos feitos no Chile e convalidação dos atos escolares praticados por ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA, CARLOS CABRERA MUNOZ, ANA VIRGÍNIA PATRÍCIA MATURANA FARIAS, DAVID AGUSTIN MATURANA FARIAS, PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS, PIA LORETO VERONICA MATURANA FARIAS, RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS e, posteriormente, RAUL CARLOS PRADO INOSTROZA.

ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA teve sua vida escolar considerada regularizada, em 1982 pela escola em que se matriculou através das Deliberações CEE 27/75 e 14/78.

Essa regularização poderia ter sido efetuada aplicando-se na ocasião o Artigo 3º da Deliberação CEE 17/80, assim como para o caso de CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ, que foi matriculado, em 1982, na 3ª série do 1º grau na EMPG "Prof. João Carlos da Silva Borges", em São Paulo.

Já o §5º do Artigo 8º da Deliberação CEE 12/83 regularizaria a vida escolar de

- PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS que, em 1983, foi matriculado na 4ª série do 1º grau na EEPSPG "Maria José";
- PIA LORETO VERONICA MATURANA FARIAS, matriculada, em 1983, na 2ª série do 1º grau do mesmo estabelecimento e,
- RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS, matriculado na

5ª série do 1º grau do mesmo estabelecimento, em 1983.

O §5º do Artigo 8º da Deliberação CEE 12/83 assim determina:

"Ficam dispensados de quaisquer exigências os alunos que realizaram estudos no exterior em uma ou mais séries correspondentes às quatro primeiras séries do 1º grau, podendo a escola recipiendária avaliar o seu nível de escolaridade para definir a série em que será matriculado."

ANA VIRGÍNIA e DAVID AGUSTIN MATURANA FARIAS, impossibilitados de apresentar todos os documentos escolares relativos aos estudos realizados no Chile, só apresentaram os das últimas séries cursadas, isto é, 6º ano da Educação Geral Básica, concluído em 1983 e 8º ano da Educação Geral Básica, concluído, também em 1983, respectivamente. Deixaram, portanto, de preencher alguns dos requisitos mínimos exigidos pelo Artigo 82 da Deliberação CEE 12/83, como nos trechos abaixo:

"Artigo 8º - O pedido de equivalência de estudos realizados no exterior, para os fins previstos nos artigos 2º e 7º desta Deliberação, deverá ser dirigido ao Diretor da escola que receber tais alunos e instruído dos documentos emitidos pela escola estrangeira, contendo elementos capazes de formar convicção da autoridade escolar, quanto a;

- a) séries frequentadas e componentes curriculares cursados;
- b) períodos letivos frequentados no exterior;
- c) aproveitamento escolar nos vários componentes cursados, consoante escala de avaliação adotada pela escola estrangeira.

§1º - A documentação trazida do exterior, além de assinada pela autoridade escolar competente, deverá ser autenticada pela autoridade consular do Brasil no país estrangeiro, podendo haver dispensa desta exigência quando encaminhada por via diplomática do Governo Brasileiro."

Em outubro de 1985, a direção peticionária observa que as mesmas irregularidades que constam nas vidas escolares

desses alunos estão também configuradas na de RAUL CARLOS PRADO INOSTOZA e solicita sua regularização a este Conselho.

RAUL CARLOS apresentou os documentos escolares exigidos por lei à escola, porém não cumpriu o disposto no §1º do Artigo 8º da Deliberação 12/83, deixando de constar nesses documentos a autenticação da autoridade consular do Brasil no Chile.

Tendo em vista a extemporaneidade dos fatos constatados, não vemos óbice legal para a regularização das vidas escolares desses alunos. Resta ressaltar que, com exceção de CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ (2ª série concluída no Chile, em 1980, e matrícula na escola brasileira/em 1982) e RAUL CARLOS PRADO INOSTOZA (conclusão da 6ª série/em 1981 no Chile, e matrícula na escola brasileira em 1982), os outros alunos obtiveram matrícula no 2º semestre do ano em que chegaram ao Brasil, cursando um semestre apenas da série em que foram matriculados irregularmente.

Tendo em vista o grau de escolaridade atingido pelos interessados e decisões favoráveis deste Colegiado em casos similares, propomos a conclusão que segue.

3- CONCLUSÃO

Reconhecem-se os estudos realizados no Chile por ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA, CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ, ANA VIRGÍNIA PATRÍCIA MATURANA FARIAS, DAVID AGUSTIN MATURANA, VERONICA FARIAS, PIA LORETO MATURANA FARIAS, RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS, RAUL CARLOS PRADO INOSTROZA e PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS, como equivalentes ao do sistema brasileiro de ensino.

Ficam convalidadas as matrículas efetuadas de:

- ALEXIS CLÁUDIO MUNOZ PALMA na 3ª série do 1º grau na EEPG "Caetano de Campos";
- CARLOS ALEXIS CABRERA MUNOZ na 3ª série do 1º grau na EMPG "Prof. João Carlos da Silva Borges";
- ANA VIRGÍNIA PATRÍCIA MATURANA FARIAS na 6ª série do 1º grau da EEPG "Maria José";
- DAVID AGUSTIN MATURANA FARIAS na 8ª série do 1º grau da EEPG "Maria José";
- PATRÍCIO SANTIAGO MATURANA FARIAS na 4ª série do

- 1° grau da EEPSPG "Maria José"
- PIA LORETO VERONICA MATURANA FARIAS na 2° série do 1° grau da EEPSPG "Maria José";
 - RAIMUNDO NICOLAS MATURANA FARIAS na 5ª série do 1° grau na EEPSPG "Maria José" e,
 - RAUL CARLOS PRADO INOSTROZA na 6ª série do 1° grau na EEPSPG "Maria José"

Ficam também convalidados os atos escolares praticados em consequência dessas matrículas.

São Paulo, 15 de dezembro de 1986.

a) Conselheira SILVIA CARLOS DA SILVA PIMENTEL
Relatora

4- DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Anna Maria Quadros Brant de Carvalho, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná, Celso de Rui Beisiegel, Dermeval Saviani, Luiz Antônio de Souza Amaral, Sílvia Carlos da Silva Pimentel e Guiomar Namó de Mello.

Sala da Câmara do Ensino do primeiro Grau em 04 de fevereiro de 1987

a) Cons°. LUIZ ANTÔNIO DE SOUZA AMARAL
PRESIDENTE